# Como tornar a leitura + fácil e divertida na dis-leitura e na Dislexia?

# CONTEÚDOS DESTA SESSÃO

## A LEITURA – PROBLEMAS E PERSPETIVAS

- Processo de leitura (noção psicofísica do processo de leitura, relação com a atividade cognitiva e melhoria, relação com o desenvolvimento da personalidade, etc.);

# CONTEÚDOS DESTA SESSÃO (cont)

## A LEITURA – PROBLEMAS E PERSPETIVAS

- Diferenças neurobiológicas observadas em normoleitores e em leitores disléxicos;

# CONTEÚDOS DESTA SESSÃO (cont)

## A LEITURA – PROBLEMAS E PERSPETIVAS

- A leitura na sociedade atual da informação (TIC ou um livro, filhos da geração internet, etc.);
- A investigação sobre as habilidades de leitura no mundo (OCDE e outros).

# BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA


- Almeida, F. (2015). *Avaliação, Supervisão e Educação Especial*. Viseu: Editora Edições Esgotadas.
- Almeida, M. F. F. F. (2011). *A Compreensão da leitura em alunos disléxicos: proposta de intervenção para o 3.º ciclo e para o ensino secundário*. Viseu: Universidade Católica Portuguesa (http://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/9094/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O.pdf).
- Azevedo, F. & Sardinha, M. G. (2009). *Modelos e Práticas em Literacia*. Lisboa: LIDEL.
- Carvalho, A. (2011). *Aprendizagem da Leitura*. Viseu: Psicosoma.
- Kintsch, W. & Rawson, K. (2007). Comprehension. In M. J. Snowling & C. Hulme, *The Science of Reading* (pp. 209-226). Victoria: Blackwell Publishing.
- McCloskey, G., Perkins, L., A. & Divner, B. V. (2009). *Assessment and Intervention for Executive Function Difficulties*. New York: Routledge.
- Shaywitz, S. (2008). *Vencer a Dislexia: Como dar resposta às perturbações da leitura em qualquer fase da vida*. Porto: Porto Editora.
- Sim-Sim, I. (2007). *O Ensino da Leitura: A Compreensão de Textos*. Lisboa: PNEP.
- Viana, F. L. (2009). O Ensino da Leitura: A Avaliação. Lisboa: DGIDC.

# # 1 & #2

- Processo de leitura (noção psicofísica do processo de leitura, relação com a atividade cognitiva e melhoria, relação com o desenvolvimento da personalidade, etc.);

- Diferenças neurobiológicas observadas em normoleitores e em leitores disléxicos

# *Reading With Ease And Fun*

## Reading literacy acquisition

**ASOCIACIA DYSLEXIA – BULGARIA**

**CENTRO DE FORMAÇÃO EDUFOR – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MANGUALDE**

**CONFEDERACIÓN ESPAÑOLA DE CENTROS DE ENSEÑANZA**

**EDUCANDOIT**

**REZEKNES TEHNOLOGIJU AKADEMIJA**

**T.C. MİLLÎ EĞİTİM BAKANLIĞI KOCAELİ İL MİLLÎ EĞİTİM MÜDÜRLÜĞÜ**

Ler enquanto atividade de tempo livre.

*Ler - leitor*

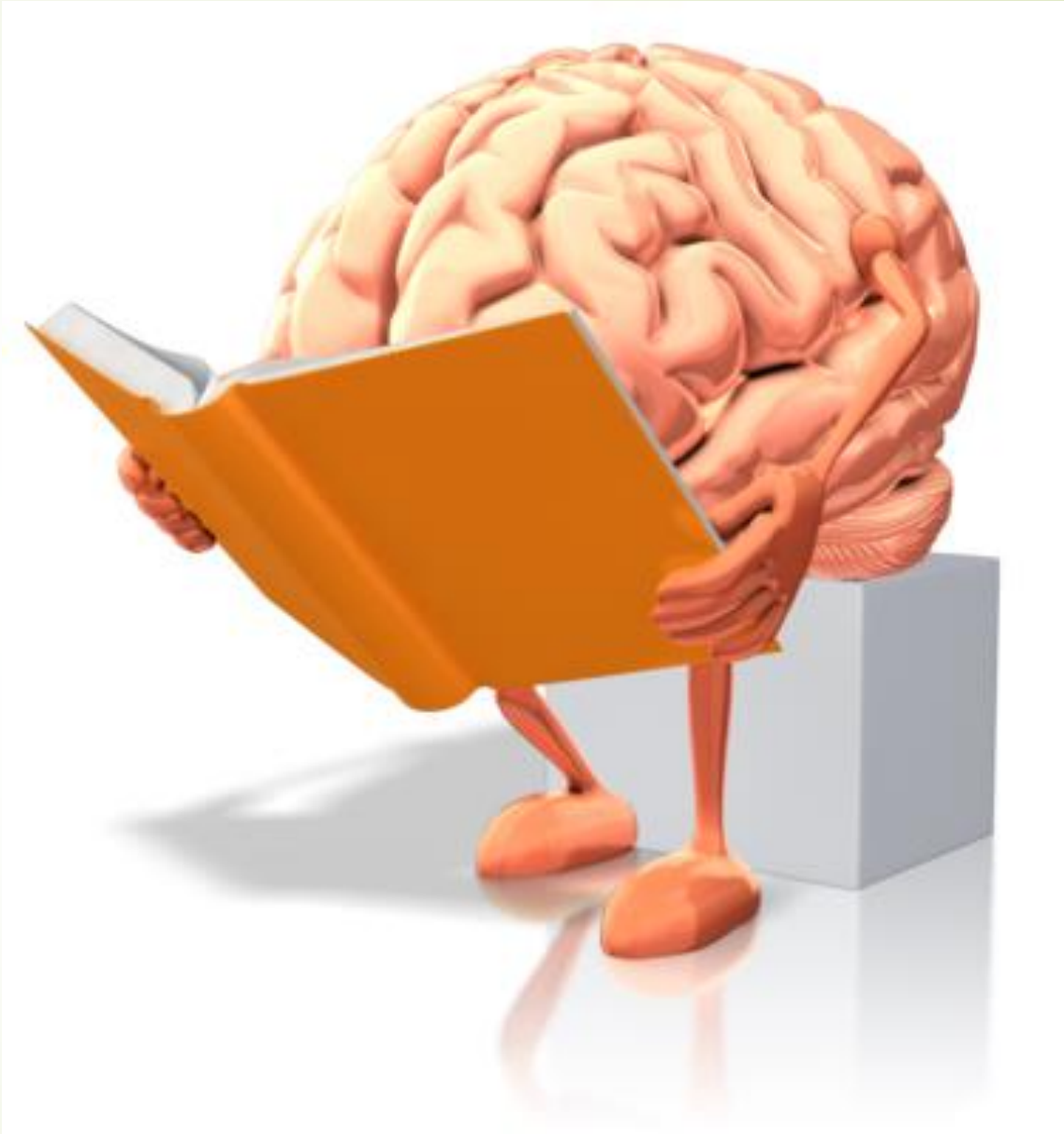
# Definição de «leitor», de acordo com critérios internacionais

| Leitor médio | Leitor consistente | Leitor muito consistente |
|---|---|---|
| 1 livro por ano | 12 livros por ano | Mais de 12 livros por ano |

(REF – Italy)

***Reading is to the mind***
***what exercise is to the body***

(Sir Richard Steel)



*Se a incapacidade da leitura* ***não põe em causa a sobrevivência humana****, é, certamente, na generalidade das situações,* ***fator dificultador da subsistência, da participação social e do exercício pleno da cidadania****.*

(Graça Castanho, 2007)

# O que é ler

Ao ler este texto, está a executar uma **tarefa** para a qual **o seu cérebro não foi concebido**. Pode até achar que a leitura é um ato quase automático. Mas o seu cérebro não acha. Pelo contrário, ele faz uma **verdadeira ginástica** para se adaptar ao ato de ler. O nosso genoma ainda não teve tempo de se alterar para dar conta de desenvolver um cérebro adaptado à leitura.

(Sgarioni, 2016)

# A FORMIGUINHA E A NEVE



O inverno chegou trazendo neve e muito frio.

A formiguinha, que caminhava à procura de alimento, resolveu voltar ao formigueiro.

De repente, um floco de neve caiu sobre o pé da formiguinha e prendeu seu pezinho.

A formiguinha começou a chorar e a pedir ajuda. Passou por ali um rato, e a formiguinha disse:

— Oh, ratinho, você que é tão forte, solte meu pezinho!

Mas o ratinho disse:

— Estou com pressa, não posso ajudá-la — e foi embora.

Logo atrás veio o gato. A formiguinha pediu:

— Oh, gato, você que é mais forte do que o rato, desprenda meu pezinho!

Mas o gato se foi.

E veio o cão. A formiguinha suplicou:

— Oh, cão, você que é mais forte do que o rato, do que o gato, desprenda meu pezinho!

# O que é ler

A capacidade para falar parece vir inscrita nos genes que ditam o que somos, ao contrário da **arte de ler**, que surge como uma **aquisição cultural** – que teve lugar há cerca de cerca de **5.400 anos** (o alfabeto propriamente dito não tem mais de 3.800 anos) - resultante do espaço físico e social que envolve a criança.

# O que é ler

Contrariamente à linguagem falada, **é preciso escolas**, é preciso uma **instrução formal**, para aprender a ler e a escrever, mesmo que se trate de um pequeno génio.

# O que é ler

Para a leitura, são de extrema importância **competências cognitivas e habilidades físicas** (ex: memória, orientação e movimento dos olhos)

(Tunmer & Hoover, 1992)

# O que é ler

A leitura é um complexo processso psicofisiológico, onde analisadores de visão, fala, movimento e audição interagem uns com outros, enquanto a aquisição da leitura está relacionada com a operação conjunta de praticamente todas as estruturas cerebrais.

Como resultado, o cérebro distingue o essencial do insignificante; sinergia de memória, linguagem e pensamento fornecem a perceção de intenções comunicativas e a sua descodificação com base em conhecimento prévio e na memória.

(Blakemore & Frith, 2005; Kintsch & Dijk, 1978; Tūbele et al., 2008)

# O que é ler

A importância do analisador visual é especialmente destacada; domínio visual operacional - a quantidade de letras percebidas ao mesmo tempo - é essencial na aquisição de habilidades de leitura.

O desenvolvimento da perceção visual é necessário para que um leitor consiga capturar a informação gráfica no processo de leitura, bem como os correspondentes procedimentos no cérebro que processam a informação percebida.

# O que é ler

É necessário ter a capacidade de coordenar os movimentos dos olhos com o que é visto e a capacidade de avaliar com precisão o que ler e como fazê-lo de acordo com a finalidade de leitura

(Geiger & Millis, 2004).

# O que é ler

É necessário ter a capacidade de coordenar os movimentos dos olhos com o que é visto e a capacidade de avaliar com precisão o que ler e como fazê-lo de acordo com a finalidade de leitura

(Geiger & Millis, 2004).

# Existe uma idade ideal para aprender a ler?

Há países que alfabetizam alunos com 6 ou 7 anos e até mais tarde. Outros, com 4 anos. **Não parece haver nada que sugira que exista um período crítico para essa aprendizagem**. Não haverá danos para o cérebro se a aprendizagem for mais tarde – **o cérebro reconhece objetos novos o tempo todo, não importa a idade**. **Continuamos a aprender mesmo aos 40, 50 anos**. Há diversos estudos internacionais com adultos que aprenderam a ler perfeitamente.

(Sgarioni, 2016)

# A descodificação de letras e de números

**Não é a mesma região cerebral que analisa as letras e os números**. Pesquisamos pessoas que perderam a capacidade de ler e continuam a reconhecer números. **Há uma pequena região lateral, a um centímetro daquela que reconhece as palavras, que é a responsável pelos números**. **As formas das letras e dos números são diferentes e culturais**. **As letras estão ligadas à linguagem e os números, ao senso de quantidade. São dois sistemas diferentes de entendimento**.

(Sgarioni, 2016)

# A leitura nas pessoas cegas

É extraordinário, pois **os cegos que aprendem a ler em braille, uma atividade tátil, ativam a mesma região cerebral da leitura**. É incrível, pois essa região não recebe estímulos visuais, mas recebe os estímulos táteis. **Isto demonstra que a língua falada não é exclusivamente visual, ela também é tátil**

(Sgarioni, 2016)

# A leitura nas pessoas surdas

No caso dos surdos, a aprendizagem é mais difícil. **É como aprender a ler numa outra língua**. **A pessoa não conhece os fonemas, as representações fonéticas**. É preciso que o professor tenha o conhecimento dessa dificuldade, e **uma maneira de trabalhar é ajudando o aluno a tomar consciência da fonologia, tocando na sua boca a região correspondente ao fonema quando se pronunciam as palavras**.

(Sgarioni, 2016)

# Todos podem aprender a ler

**Sem exceção. Algumas com um pouco mais de dificuldade, outras não.**

**O sono é essencial para consolidar a aprendizagem**

(Sgarioni, 2016)

# Há línguas mais fáceis?

A língua alfabética mais regular (Snowling, 2013)

No **final do primeiro ano**, a leitura está praticamente adquirida nas **ortografias consistentes** (Italiano, Islandês, Norueguês, Espanhol, Alemão, Finlandês)

A língua alfabética mais difícil de aprender (Snowling, 2013)

As crianças que aprendem ortografias mais complexas (Inglês, Francês) continuam, nessa altura, com dificuldades

**Estudo europeu que envolveu 13 diferentes ortografias alfabéticas**

# Há dislexia em todas as línguas?

**A Dislexia existe em todas as línguas (embora varie a percentagem de disléxicos)**

# Há dislexia em todas as línguas?

Os leitores chineses «normais» apresentam **aumento de atividade na giro frontal médio esquerdo do cérebro**, que se pensa estar **relacionado com o recordar de padrões visuais** (por exemplo, os milhares de caracteres chineses), **enquanto os disléxicos chineses mostram menos atividade nessa área**.

**A Dislexia existe em todas as línguas (embora varie a percentagem de disléxicos)**

- **Existem menos disléxicos chineses… mas existem**

**A Dislexia e as línguas ideográficas**

# Há dislexia em todas as línguas?

**A Dislexia existe em todas as línguas (embora varie a percentagem de disléxicos)**

**Uma pessoa pode ser disléxica numa língua e não noutra.**

# O que é ler

Alguma vez questionou sobre tudo o que o cérebro tem de passar enquanto lemos?

(Sousa, 2005, citado por Almeida, 2011)

# O que é ler

Examinar aquelas linhas e curvas irregulares, a que se dá o nome de alfabeto, e agrupá-las em palavras, de acordo com a indicação na página

Determinadas áreas do cérebro trabalham no sentido de serem associados os símbolos escritos aos sons da linguagem já armazenados na nossa cabeça

Enquanto esta associação tem lugar, outras redes neuronais descodificam a mensagem escrita numa mensagem mental que nós compreendamos.

**"Reading is the result of an elaborate process that involves decoding abstract symbols into sounds, then into words that generate meaning"**

(Sousa, 2005, citado por Almeida, 2011)

# O que é ler

**A única finalidade da leitura é compreender o que é lido** (Davis & Braun, 2010).

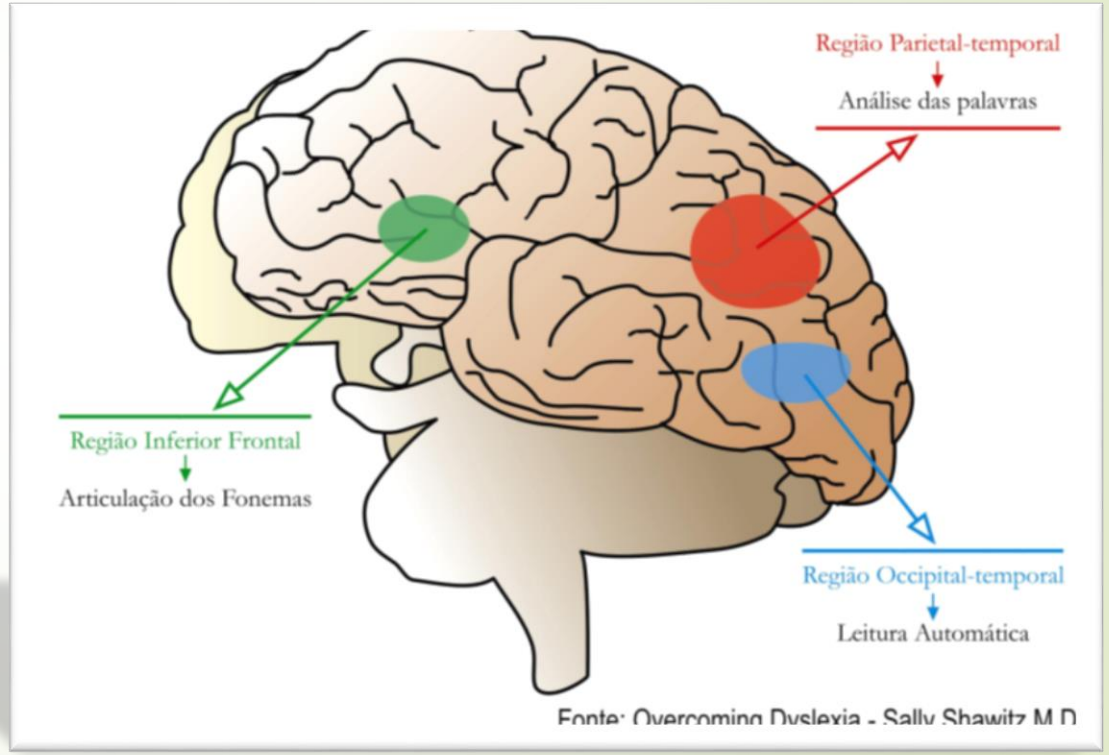
**A essência da leitura é a construção do significado de um texto escrito** (Sim-Sim, 2007).

# O que é ler

Dois componentes da leitura

(Almeida, 2011)

# O que é ler


Região Parietal-temporal
Análise das palavras
Região Inferior Frontal
Articulação dos Fonemas
Região Occipital-temporal
Leitura Automática
Fonte: Overcoming Dyslexia - Sally Shawitz M.D.

***É uma dificuldade específica de aprendizagem*** *de origem* ***neurobiológica***

- Por que razão algumas crianças aprendem facilmente a ler e outras não?

DISLEXIA

É uma dificuldade específica de aprendizagem de origem neurobiológica

- Por que razão algumas crianças aprendem facilmente a ler e outras não?

**O cérebro dos indivíduos disléxicos não está lesado, apenas funciona de forma diferente, especialmente no hemisférico cerebral esquerdo**

(Cruz, 2007)

**Determinismo biológico**

(Riesgo, 2007)

**A probabilidade de uma pessoa disléxica ter um filho também disléxico é de cerca de 40%.**

Reid (2009, citando Gilger *et al.*, 1991)

Existem diferenças cerebrais

(Ramus, 2006)

# A leitura e o desenvolvimento da personalidade

**A importância da leitura no processo de desenvolvimento da personalidade**

# A leitura e o desenvolvimento da personalidade

A personalidade é um sistema constituído por **distintas funções psicológicas** que, integradas, caracterizam a forma peculiar de cada indivíduo **atuar no mundo**.

(Bissoli, 2014)

# A leitura e o desenvolvimento da personalidade

A personalidade é o processo de o sujeito se apropriar da cultura de forma ativa

(Duarte, 2013, citado por Bissoli, 2014)

# A leitura e o desenvolvimento da personalidade

**A importância da leitura no processo de desenvolvimento da personalidade**

# # 3 & #4

- A leitura na sociedade atual da informação (TIC ou um livro? filhos da geração internet, etc.);

- A investigação sobre as habilidades de leitura no mundo (OCDE e outros).

# Como tornar a leitura + fácil e divertida na dis-leitura e na Dislexia?